



Eletrobras apresenta novas propostas para PLR e ACT

Após nova rodada de negociação com Holding, CNE tira calendário de luta.

Novas propostas serão submetidas à categoria de 23 a 27 de junho.

A nova proposta de ACT apresentada em Brasília pela direção da Eletrobras, nesta quarta-feira (22), na 3ª rodada de negociação com o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), foi considerada desrespeitosa. Não mudou praticamente nada em relação ao que já foi rejeitado na semana passada pela maioria dos eletricitários em todo o País.

Como essa nova proposta apresentada pela Eletrobras não atende os trabalhadores e trabalhadoras, o CNE apresentou uma contraproposta solicitando a reposição integral da inflação, alteração na Data-Base para setembro e um talão de tíquete extra como antecipação de abono.

Essa contraproposta apresentada pelo CNE será deliberada em assembleias com a categoria de 23 a 27 de junho.

Caso a Eletrobras não atenda as reivindicações apresentadas, a categoria vai paralisar as atividades por 72 horas, de 04 a 06 de julho.

Vamos continuar mobilizados. Participe das assembleias! Só com unidade e mobilização de toda a categoria seremos vitoriosos.

PLR

Em relação à Participação nos Lucros e Resultados, o CNE entende que é preciso dar prioridade a negociação da PLR em relação ao ACT, e principalmente respeitar o que foi definido pela Comissão Paritária.

Pela nova proposta apresentada pela Eletrobras, houve avanços para as distribuidoras. A Holding reconheceu a repactuação de metas e atendeu uma das demandas do CNE. No entanto, para as geradoras e transmissoras tudo continua como estava. Inclusive, o não reconhecimento da parte do EBITDA por empresa.

Ao responder questionamento do CNE, a Eletrobras se comprometeu em apresentar, até o dia 29 de junho, o cronograma e a forma de pagamento da PLR. Isso considerando que cada uma das empresas do grupo aprove os valores confirmados pela Diretoria Executiva da Holding, que ela entende como devidos aos trabalhadores e trabalhadoras.

Fica claro que o CNE continuará buscando, da maneira que for, os valores devidos que a empresa insiste em negar, desrespeitando o acordo firmado no TST, assim como as sete rodadas de negociação anteriores.

CALENDÁRIO DE LUTA

23 a 27 de junho – Assembleias deliberativas das propostas, com indicativo de greve de 72 horas a partir do dia 4 de julho, caso sejam rejeitadas.

29 de junho – Entrega pela Holding das propostas de ACT e PLR.

30 de junho – Reunião do CNE para avaliação das propostas.

07 de julho – 4ª Rodada de Negociação com a Eletrobras.